Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil quinhentos e sessenta e três.

Aos oito dias do mês de setembro, do ano de hum mil novecentos e oitenta, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores:-João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Nelson Calderari, Joanita Ganzert Sabóia, Benito de Farias, Raul Siqueira, Ceasr Leoni, João Coelho Carneiro, Odarico Schefer, Miguel Salim Dawagi.

A Hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Oficio do Executivo Municipal encaminhando para apreciação da Câmara os projetos de Lei nºs 005/80 e 006/80. Oficio do Executivo Municipal encaminhando para conhecimento da Casa os balancetes referentes aos meses de abril a julho de 1980. Oficio da direção da Copel / em resposta a solicitação da Casa , digo, requerimento de autoria do vereador Miguel Dawagi, solicitando o envio de oficio à direção da COPEL, pedindo a extensão da rede de iluminação pública, na rua Dr. João Candido, nas proximidades da Escola Manoel Antonio da Cunha. Requerimento do vereador Miguel Dawagi, solicitando a inserção em ata de um voto de repúdio, pela publicação de nota no Jornal Tribuna Regional, nota paga pelo PMDB, no trecho em que chama os vereadores da Câmara Municipal de anjinhos do prefeito. Requerimento do vereador Cesar Leoni solicitando o envio de oficio a presidencia da RADIPAR, pedindo providências com relação a torre de retransmissão do Canal L2. Requerimento de autoria do vereador Raul Siqueira , solicitando o envio de Oficio ao Secretário dos recursos humanos, pedindo a inclusão da Lapa como sede da junta médica permanente do IPE. Requerimento de autoria do vereador João Carlos, solicitando o envio de oficio ao sr. Prefeito Municipal, pedindo o patrolamento da Rua Carlos Ganzert. Requerimento de autoria do vereador João Carlos solicitando a inserção em ata de um voto de louvor ao sr. Prefeito Municipal pelo apoio que vem dando aos esportes em nossa cidade. Oficio do Comando do 15º G.A.C. solicitando a relação de vereadores da Câmara Municipal . Oficio do Chefe da Casa Civil do governo do estado, em resposta a pedido da Câmara com relação a Rodovia do Xisto. Oficio do DER, em resposta a solicitação da Câmara, para que interscedessem junto a empresa Lapeana a respeito dos onibos colocados na linha Curitiba Lapa. Constou ainda do expediente os oficios expedidos pela secretaria.

Livre a palavra, sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar Leoni, justificando seu requerimento à RADIPAR com relação a torre de retransmissão do Canal 12, que vem ocasionando protestos e desc ontentamento em nossa cidade com as repetidas interrupções. Tendo em vista que a Televisão hoje é ó único entretenimento existente em nossa cidade a par de alguma atividade esportiva ou o teatro, é preciso que a RADIPAR seja acionada para um melhor atendimento. Talvez a nova direção , que esta a cargo do Deputado Agostinho Rodrigues, não tenha ainda tomado conhecimento do que vem ocorrendo. Quanto ao oficio da Casa Civil do Governo do Estado, a respeito do recapeamento da Rodovia

do Xisto, viu realmente o DER fazendo os concertos mais necessários e isto vem confirmar a realidade do contrato feito para o recapeamento. Com referência ao oficio a respeito da empresa lapeana, acha que esta Casa, dentro destes dias futuros, deverá dar uma colher de chá à referida empresa, porque não é justo que ela coloque onibos novos numa estrada como esta. Segundo noticias que leu em jornais, o vereador Nelson Calderari, fez apelo para que houvesse continuidade no trabalho de recapeamento da rodovia do Xisto. Também o senhor Prefeito Municipal, foi focalizado pela reportagem dos canis de televisão e fez apelo neste sentido. Quanto ao requerimento do vereador Miguel Dawagi, associa-se ao mesmo, muito embora a coluna escrita demonstre a falta de ombridade de quem a escreveu porque nem o nome assinou.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que este oficio da Casa Civil do Governo do estado, vem confirmar que realmente o trabalho de recapeamento da Rodovia do Xisto vai ser reiniciado, e inclusive teve oportunidade de ver que a empresa contratande já esta se preparando para este trabalho. Quanto a empresa Lapeana, agradece ao DER, pois de fato ela mudou os carros que faziam a linha Lapa Curitiba e inclusive colocou carro novo, mas colocou os velhos na linha de Guaratuba. Justificando seu pedido à Copel, disse o vereador Miguel que há algum tempo vários tem sido os pedidos dirigidos àquela empresa para que estendesse a linha de iluminação pública à Rua Dr. João Candido, pois alme dos moradores existe ali a Escola Manoel Antônio da Cunha com um nuemro bastante elevado de alunos frequentando o horário noturno. A escuridão só pode favorecer a malandragem e é necessário que providencias sejam tomadas para que exista maior segurança não só para os ãlunos como também paraos professores. Além disso a ligação da energia elétrica na Escola foi feita na linha de Campo do Tenente, e quando existe qualquer problema naquela linha, mesmo havendo luz na cidade, a escola fica as escuras. O outro requerimento, que fala sobre assunto publicado na Tribuna Regional, disse o vereador Cesar que não se devia dar atenção, mas como lider do Prefeito nesta Casa, cahou por bem se manifestar, porque quando pede aos nobres v ereadores que aprovem os pedidos do Executivo Municipal, o faz porque eles são justos, e além disso já passaram pelas Comiss ões que s~o as responsáveis em dizer da oportunidade ou não dos projetos e pedidos, e nestas Comissões existe, em cada uma delas um membro do PMDB, e este também tem aprovado o que acha que deve aprovar.O PMDB é um partido pelo qual tem consideração, posi é formado por homens capazes e dentro dele também tem amigos dignos pois a oposição deve ser encarada como necessária. Faça-se oposição, mas uma oposição clara e objetiva e construtiva acima de tudo. Aquela oposição que quer destruir deve ser repudiada, O seu repúdio é quanto a expressão anjinhos do prefeito, escrita em artigo pago pelo PMDB. Aqui nesta Casa todos tem liberdade de pensamento, e ninguem vota de cabestro, pois todos tem consciencia de que o que aprovam é para o beneficio da Lapa.

Com a palavra, o vereador Nelson Accioly Calderari, com relação a noticia publicada em jornais a respeito de pedido seu, deve dizer que a matéria publicada é de sua inteira responsabilidade, e foi publicada ha quinze dias atrás, apelando para que o DER fizesse melhorias na estrada enquanto não fosse reativada as obras de recapeamento. Em contato com os jornalistas disse inclusive que uma viagem da Lapa- a Curitiba se torna uma verdadeira epopéia. Hoje recebeu do Palácio Iguaçu telegrama dizendo que o governo vai reativar as melhorias da estrada enquanto o governo federal não reativar os trabalhos de recapemento. No tocante ao voto de repúdio não é que exista qualquer oposição de sua parte, mas sabedor de que a matéria foi publicada em págima paga pelo PMDB, deve dizer que a propria Tribuna Regional, há tempos atrás destacou em nota de la. página noticia ridicularizando a Câmara Municipal, e não se tratava de matéria paga , e em conversa com o senhor presidente chegaram à conclusão que o jornal queria se promover à custa da Câmara. Partindo deste pressuposto, acredtia que um voto de repúdio deveria ser arquivado, pois se for aprovada estarão promovendo o autor daquela coluna, e estarão dando continuidade a um assunto que deve ser ignorado. Se aprovado dará também condições para que a Câmara e o autor da matéria continuem se degladiando. Entende que a nota escrita sobre a responsabilidade do redator da próppia Tribuna foi muito mais violenta. Quanto a chamar de anjinhis do prefeito, aos vereadores, não veste a carapuça, porque suas atitudes nesta Casa são imparciais . Se vestirem a carapaça estarão admitindo o que o autor da nota quiz dizer.

O vereador Raul Siqueira, com a palavra, disse estar solidario com o vereador Nelsom, pois se a Câmara responder estará abrindo polêmica com uma pessoa que nem se sabe quem é.

Diante do interesse do vereador Nelson Calderari, em discutir a matéria, foi o requerimento do vereador Miguel Dawagi, incluido na ordem do dia da próxima sessão, os demais foram deferidos.

Ainda sobre o assunto, o senhor presidente esclareceu aos vereadores que a nota a que se referiu o vereador Nelson, foi publicada no jornla Tribuna Regional, face a um relatório de atividades da Câmara Municipal. A presidencia simplesmente achou que não deveria responder aquela nota pois não traria beneficio algum. Não é preciso aqui dizer que as funções do vereador são limitadas e talvez isto seja desconhecido por muitos.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava em primeira discussão, projeto de Lei nº 04/80, que autoriza o executivo Municipal a adquirir área de terras de propriedade da Rede Ferroviária Federal.

O vereador Cesar Leoni, com a palavra, requereu que o projeto fosse votado globalmente e não como determina o Regimento Interno, artigo por artigo.

O vereador Miguel Batista com a apalvra, solicitou informação às comissães sobre o preço do metro quadrado do terreno a ser adquirido ,

O vereador Cesar Leoni, disse que o metro quadrado será em torno de 58,57 no valor atual das ações reajustáveis do Tesouro Nacional, um lote sairá em torno de Cr$ 17.640,00, dividido em 60 pagamentos, dará uma média de 294,00 ao mes.

Junto com a justificativa do projeto e o parecer que teve a honra de dar como presidente da Comissão de Justiça, juntou um mapa da área a ser adquirida. O projeto preve a preferência para a venda ao ocupante ou ao confrontante.Isto porque quase toda a extensão foi ocupada por pessoas de pequena renda . A Rede Ferroviária iniciou o processo de venda há algum tempo atrás, mas agora em virtude de nova legislação ela só pode vender a particulares mediante concorrencia pública. Uma concorrência pública iria proporcionar oportunidade para outros que tem condições de adquirir terrenos, ficando de lado aqueles que tem direito no caso, o ocupante ou o confrontantee, isto iria causar uma grande comoção social. O amparo legal existe pelo fato de real interesse público. Pensou colocar uma emenda aditiva se dando preferência àquele que não possui outro imóvel na área urbana, mas isto iria ferir o direito de posse.O s terrenos que não forem adquiridaos passarão a pertencer ao municipio, e este só poderão ser vendidos com concorrência pública.

Solicitando uma aparte o vereador Raul Siqueira, perguntou aos membros da Comissão de por acaso o confrontante tivér direito ou o ocupante, e não tiver condições de adquirir memso querendo como será feito o critério.Pois no seu entender o caso é meio complexo.

Antes de dar continuidade a discussão do projeto o senhor presidente colocou em votação o requerimento verbal do vereador Cesar para que o projeto fosse discutido globalmente, sendo aprovado pelo plenário.

Prosseguindo, o vereador Cesar leoni,disse que no final do parecer existe um tópico que diz que poderá o projeto ser melhorado se assim acharem conveniente os senhores vereadores. Com relação à pergunta do vereador Raul, muito oportuna, deve dizer que se nem o confrontante nem o ocupante quizerem adquirir o terreno este vai para a concorrencia pública.

Com a palavra, o vereador Nelson Calderari, disse que na sua opinão por ser o projeto bastante complexo a la. votação deveria versar apenas sobre a constitucionalidade do mesmo. Na segunda votação e discussão entao se discutiria o projeto já com várias questões esclarecidas e com mais objetividade. Inclusive podendo acrescentar emendas , podendo até ser formada uma comissão de vereadores para levantar os problemas existentes.

O vereador Cesar com a palavra, disse que sobre a constitucionalidade do projeto já existe o parecer da Comissão de Justiça. Se for para esclarecer os pontos de vista importante, concorda com a opinião do vereador.

Com a palavra o vereador GabrielBarbosa disse ser sinceramente contra o projeto se for votado já sem que se tenha certeza de que estes locais indicados no mapa estão vazios ou não. São poucas as terras desocupadas .No seu entedender esta aquisição a que a Rede impõe a prefeitura vai gerar um problema muito grande.

O vereador Raul Siqueira, disse ter estranhado o projeto porque a Rede Ferroviária Federal é um órgão público e a Prefeitura também. Não é contra o projeto, apenas acha que se está jogando um encargo muito grande para a Prefeitura, inclusive o poder público já esta usando parte desta área.

O vereador Miguel Dawagi, com a palavra, disse que o vereador Raul Siqueira levantou uma questão importante, pois de fato o assunto é complicado e a prefeitura poderá até entrar em choque com os moradores se o problema não for bem esclarecido.

Solicitando um aparte o vereador Cesar, disse que é intenção futura da prefeitura é adquirir uma área para o favelado, e esta será urbanizada. Além disso se os ocupantes adquirirem os terrenos, poderão até melhorar sua moradias, pois muitos tem condições apenas não o fazem por falta de segurança.

Sobre o assunto o vereador João Carlos disse que no inicio do ano muitos foram os interessados que fizeram requerimento a Rede do terreno que estavam ocupando, inclusive houve um dos requerentes, cuja área requerida ficou para o quartel.

O Vereador Nelson, ainda com a palavra, disse que mantinha seu ponto de vista e pedia vistas ao projeto para que algumas dúvidas fossem esclarecidas para que este pudesse ser discutido e votado com mais objetidade na próxima sessão.

O vereador Cesar disse que concordava com este pedido desde que se traga na próxima sessão alguma coisa de útil e esclarecedora.

Submetido ao plenário foi aprovado o pedido de vistas ao projeto nº 004/80, requerido pelo vereador Nelson Calderari.

Livre a palavra para explcações pessoais, fez uso dela o vereador Miguel Dawagi, dizendo que procurou cumprir , dentro da Semana da Pátria, como representante desta Casa na Comissão organizadora, o melhor possivel a obrigação que tomou para si e para qual foi indicado.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse que como representante do povo e membro desta Casa de Leis de forma nenhuma poderia deixar de se manifestar contra a emenda que prorrogou os mandatos de vereadores e prefeitos em todo o Brasil. Mais uma vez o governo demonstrou suas intenções de não dar opções do povo poder eleger seus legitimos representantes e o feriu em suas justas aspirações. Mesmo antes da discussão da emenda já tinha a certeza de que ela seria aprovada , porque os interesses do governo eram claros, estava o assunto sendo tratado como um jogo realizado com cartas marcadas onde os donos do projeto já sabiam o resultado. Não pode entender como é que um governo apregoa a democracia e no entanto faz tudo para que ocorra o contrário. Aqui fica portanto o protesto contra a aprovação desta emenda que tolhe por mais dois anos o direito do povo brasileiro em eleger seus representantes.

Fazendo uso da palavra, o vereador Cesar Leoni disse que foi um assunto que gerou grande polêmica , esta prorrogação dos mandatos, mas com a discussão acalorada do projeto 004/80, passou quase despercebida. Mas deve dizer que esta emenda surgiu dianta da necessidade que tinha o país em regularizar os partidos politicos. A maioria decidiu pela eleição apenas daqui a dois anos, pois assim todos os partidos terão condições de se organizar, levando-se também em consideração o onus que acarreta para o governo eleições de dois em dois anos. Sempre teve o maior respeito com determinados setores da opinião pública, porque vê muitos homens sempre trabalhando com os seus interesses voltados pela pátria. Mas sempre também repudiou uma minoria que outros interesses não tem se não o de perturbar. Durante a discussão do projeto muito se discutiu e o partido do vereador Bento, o PMDB alegou ser contrário a prorrogação de

mandatos, mas o povo só acreditará que eles eram realmente contrários se no dia do termino de seus mandatos renunciarem. Sabe que para muitos a renúncia de alguns membros da oposição será triste, pois dentro do PMBD existem politicos que muito vem lutando em beneficio do povo, pode sitar entre eles o deputado Mauricio Fruet e alguns outros. Mas como disse tudo que se apregoou pela oposição só será acreditado pelo povo se eles declinarem de seus mandatos.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 15 de setembro a hora regimental, com a seguinte ordem do dia- 1a. discussão projeto de Lei nº 004/80, que autoriza a prefeitura a adquirir uma área de terras da Rede Ferroviária Federal. Discussão Única- requerimento de autoria do vereador Miguel Salim Dawagi.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

João Carlos Janzen -
pela P. Bonfim
Joanita G. Salvaia
Benito de Farias
Cesar Afeone
João C. Carneiro
João Ferreira Ramos
José Maria